

REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco



REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 2 | N.º 04 | Jul./Ago. 2022 | ISSN: 2763-9592



Foto: Meire Gisele Rocha.

UFV

Campus Rio Paranaíba

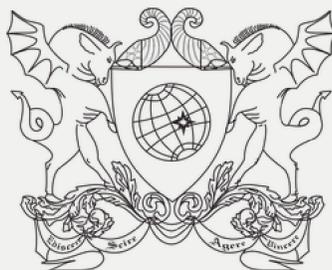


REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 2 | N.º 04 | Jul./Ago. 2022 | ISSN: 2763-9592



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA

Reitor: Demetrius David da Silva

Vice-Reitora: Rejane Nascentes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Ambrósio Ferreira Neto

Diretor Geral: Renato Adriane Alves Ruas

Diretora de Extensão e Cultura: Virgínia Souza Santos

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

Publicação bimestral da Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

<https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br>

Corpo Editorial

Diretora Geral: Virgínia Souza Santos

Editora e Revisora Geral: Meire Gisele Rocha

Conselho Editorial: Lidiane Alves de Deus e Rangel Ribeiro Marques

Editoração Eletrônica: Meire Gisele Rocha

Editorial

A Revista Extensão e Cultura em Foco mostra, nesta edição, o dinamismo universitário, evidenciado por uma série de matérias especiais e repletas de informações, destacando a vivacidade do Campus UFV Rio Paranaíba, os projetos de extensão e cultura, eventos, estágios, saúde e nutrição, patrimônio cultural, pratos típicos do município de Rio Paranaíba e outras.

A seção Destaques, com temática diversificada, contempla matérias sobre a importância e a atuação do Psicólogo no Campus; Astronomia; Cooperativismo, e eventos realizados na UFV CRP.

Na seção Resenha o Prof. Luís André Nepomuceno discorre sobre a obra *O reino: a história de Edir Macedo e uma radiografia da Igreja Universal*, do autor Gilberto Nascimento.

Não poderíamos deixar de mencionar as seções: Você Sabia e Fica a Dica, com informações sobre as atividades do Diretório Acadêmico de Estudantes e da Associação Atlética, a seção Agenda, ressaltando eventos programados e algumas datas comemorativas e as homenagens.

Na oportunidade, reiteramos os nossos cumprimentos a todos, pelo transcorrer do Dia do Estudante, Dia dos Pais e a todos os profissionais, que nos meses de julho e agosto têm reservado um dia especial para a sua categoria!

Registramos também, com muito orgulho e satisfação, o 16º aniversário da UFV Campus Rio Paranaíba, Parabéns!

Excelente leitura!

Equipe Editorial



Destaques

A Importância do Trabalho do Psicólogo e sua Atuação no Campus UFV CRP - **04**



Destaques

Astronomia na UFV Campus Rio Paranaíba - **07**



Destaques

O Cooperativismo e a Importância das Cooperativas para o Desenvolvimento Econômico e Social - **11**



Destaques

Festival Cultural de Boas-Vindas - **13**



Destaques

II Mostra de Projetos de Extensão e Cultura na UFV Campus Rio Paranaíba - **15**



Saúde e Nutrição

Linhaça: Composição e Benefícios para a Saúde Humana - **20**



Estágio

Relato de Experiência em Processo Seletivo de Estágio na ELOGROUP - **24**



História, Cultura e Memória por Jeremias Brasileiro

Problematizando o Patrimonial Cultural Imaterial: Direitos para Quem? - **27**



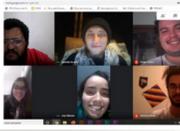
Fala Comunidade

Pratos Típicos de Rio Paranaíba - **31**



Resenha

O Reino: a História de Edir Macedo e uma Radiografia da Igreja Universal - **33**



Você Sabia?

Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFV CRP - **36**



Fica a Dica

Associação Atlética Acadêmica Unificada da UFV CRP - **39**



Agenda e Homenagens

Eventos e Dia do Estudante e Dia dos Pais - **43**

A Importância do Trabalho do Psicólogo e sua Atuação no Campus UFV CRP

Elias Marco Veiga Gonçalves, Psicólogo da UFV-CRP.

Compondo à Divisão de Assuntos Comunitários, as atividades da Psicologia na UFV Rio Paranaíba vem contribuindo com a saúde mental da comunidade campista, há mais de uma década. Visando a concretização de elementos do Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto 7.234/2010), cujas diretrizes incluem as ações para o enfrentamento à evasão e promoção do bem estar do público discente, várias atividades foram e são desenvolvidas pelo psicólogo.

De acordo com dados oficiais (UFV em Números), no ano de 2019 foram realizados 994 atendimentos psicológicos individuais e, em 2020, mesmo no contexto da pandemia de COVID-19 e afastamento social, foram realizadas 473 teleconsultas aos estudantes do Campus. Embora, ainda não publicados, os dados de 2021 apontam um recrudescimento da demanda, indicando 871 vídeo consultas realizadas, em conformidade com a Resolução 04/2020 do Conselho Federal de Psicologia.

Por outro lado, as ações da Psicologia, no Campus Rio Paranaíba, atravessam, em muito, às intervenções clínicas individuais. Assim, o psicólogo atua, institucionalmente, tanto em espaços multidisciplinares, com demandas espontâneas do cotidiano, ou apoio à Diretoria de Ensino, como ocorre na Subcomissão de Acessibilidade e Inclusão,



Sala de Atendimento.
Fonte: O autor.

que avalia a necessidade de estudantes, quanto a atendimento educacional especializado e na Comissão de Apuração de Deficiência dos candidatos à matrícula, nas modalidades de cotas que incluam a comprovação de deficiência nos editais SISU/UFV.

Importante destacar ainda o engajamento do Psicólogo em projetos de extensão como o Laboratório do Pensamento (2017 - Orientação/Menção Honrosa no SIA 2017), Projeto Autonomia e Saúde - PEAS (2019 - Colaboração/Prêmio de Mérito em Extensão) e o atual Tá-Tudo-Bem, que em 2019 desenvolveu inúmeras ações de prevenção e promoção em saúde no Campus.

Ações pontuais são, também, realizadas durante o ano, como palestras aos estudantes na Mostra de Profissões, e o acolhimento aos novos estudantes (calouros), na Semana do Acolhimento, e campanhas como Janeiro Branco (saúde mental), Setembro Amarelo (conscientização e prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (saúde da mulher) e Novembro Azul (saúde do homem).

Ainda, nos dois últimos anos, pode-se destacar a participação do profissional de Psicologia como colaborador nos seguintes eventos:

- Psicologia e a COVID-19: viver é preciso (2020 - palestrante);
- Setembro Amarelo (2021 - Live);
- Minicurso de Capacitação para a Nova Gestão do Centro Acadêmico de Ciência e Tecnologia de Alimentos (2020 - ministrante);
- 1º Simpósio Estudantil DCE UFV CRP (2021 - abordando temas de saúde mental durante a pandemia de COVID-19);
- 4º Ciclo de Palestras Mulheres Agro UFV-CRP: Saúde da Mulher (2021 - palestrante), e outros.

Recentemente, o psicólogo tem prestado apoio, com avaliações psicológicas nos procedimentos admissionais, dos novos servidores aprovados nos concursos da UFV CRP, para o provimento efetivo, prestando auxílio, portanto, ao setor



Campanha Agosto Lilás, Saúde da Mulher.
Fonte: O autor.

de Gestão de Pessoas do Campus, em colaboração direta com a Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Em breve síntese, pode se dizer que as ações da Psicologia, na UFV CRP, tem procurado dividir a sua atenção com as mais variadas demandas institucionais, mas sempre com o foco na individualidade, trabalhando na direção da inclusão, acolhimento e escuta, nos termos do que nos ensinava o psicólogo Carl Rogers:

‘Quando sou ouvido, torno-me capaz de rever o meu mundo e continuar.’



Campanha Novembro Azul.
Fonte: O autor.

1º CICLO DE PALESTRAS DE PRIMAVERA DCE UFV CRP 2021

UFV CRP DCE

Palestra
Como Voltar A Estudar Presencialmente No Campus? Após Dois Anos De Pandemia, Como Vamos Nos Readaptar A Esse “Novo Normal?”
Psicólogo Elias Marco Veiga Gonçalves
17/11/2021 - 18:00hs

Palestra
A Importância Da Alimentação Nas Universidades
Nutricionista Marília Lélis Ribeiro e a Enfermeira Ivonece Adriana Elias
18/11/2021 - 18:00hs

Palestra
Girl Up! Movimento de Valorização Feminino
Discente Laura Michelon Nellesen e convidadas.
19/11/2021 - 18:00hs

UFV
Campus Rio Paranaíba

LINK PARA INSCRIÇÃO:
<https://forms.gle/uDBnh19B4hH1PWeHA>

1º Ciclo de Palestras de Primavera 2021 DCE UFV CRP.
Fonte: DCE - UFV CRP

Astronomia na UFV Campus Rio Paranaíba

*Martin Jesus Aparicio Alcalde e Rodrigo Silva González,
Docentes do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV-CRP.*

O Campus de Rio Paranaíba da UFV encontra-se a 2km da cidade de Rio Paranaíba. Essa cidade, juntamente com outras vizinhas, possui pouca contaminação luminosa, principalmente porque a região está afastada de grandes centros urbanos. Vale ressaltar que essa região se encontra a aproximadamente 1000m acima do nível do mar. Esses fatos ocasionam que locais sem iluminação direta, como um pátio, uma rua, ou de preferência locais mais afastados das periferias das cidades, tornem-se interessantes para observação astronômica. Dessa forma, ao contemplar o céu de Rio Paranaíba surgiu o interesse de professores e estudantes da UFV CRP e de aficionados da região, de eventualmente se agruparem para realizar observações astronômicas, astrofotografia e alguns experimentos que comprovam fatos em astronomia. Surgiu também a motivação de estender tais práticas e conhecimento em astronomia ao público em geral e a escolas da região. Nesse contexto, foi criado o Grupo de Astronomia da UFV CRP, posteriormente renomeado para Grupo de Astronomia Guyra Nhandu, em homenagem à constelação da Ema Branca, observada pelos indígenas brasileiros. O grupo conta com a participação de docentes e estudantes do Campus.

O grupo realizou eventos de observação astronômica direcionados ao público em geral. O primeiro ocorreu em julho de 2018 e sua segunda edição em setembro de 2019. Cada evento teve duração de duas noites, sendo uma delas no Campus universitário e a outra na cidade. As observações ocorreram após o anoitecer, estendendo-se até as 22 horas. Aproveitaram-se as épocas do ano de céu predominantemente sem nuvens e do fato da maioria dos planetas estarem visíveis. A organização contou com a participação de docentes e discentes da UFV CRP, e com a colaboração de aficionados do grupo Astronomia na Serra da Mata da Corda (ASMACOR), entre outros. Houve ampla divulgação dos eventos através de cartazes, rádio e *internet*, tendo uma boa assistência de público de Rio Paranaíba e arredores. Tais eventos contaram com uma média de 7 telescópios, o que ajudou a atender a demanda dos espectadores. Antes das observações foram oferecidos minicursos, com o propósito de transmitir um conhecimento prévio e introdutório sobre

astronomia. Durante as observações do céu noturno a olho nu, identificaram-se constelações, planetas, a Via Láctea, entre outros objetos. Foram também explicadas as histórias e conhecimento que giram em torno destes. Com o uso dos telescópios foi possível observar detalhes interessantes principalmente dos planetas e da Via Láctea, se observaram aglomerados estelares e nebulosas. Para encerrar as atividades, houve conferências e minicursos de convidados especialistas em temas de astronomia, sendo eles da UNIPAM de Patos de Minas e da UNIVAP de São Paulo. Devido à acolhida dos eventos por parte dos participantes, recebemos um convite da prefeitura de São Gotardo para realizar um evento análogo nessa cidade. Este evento ocorreu em junho de 2019, foi oferecida uma noite de observação do céu noturno, e a organização foi realizada em conjunto com a prefeitura. Tal evento também teve uma ampla acolhida do público.

Em outras ocasiões, a pedido de pais de crianças do ensino fundamental e médio e dos respectivos professores, realizaram-se atividades de extensão em astronomia em duas escolas. Uma delas foi para estudantes do 5º ano da Escola Estadual Jose Luiz de Araújo, em Rio Paranaíba, para o qual o minicurso de introdução à astronomia foi adaptado. Foram oferecidas também sessões de observações astronômicas no Campus da UFV CRP.

A outra ocorreu na Escola Criança Feliz/Colégio Pólis em Carmo do Paranaíba, na qual foram oferecidas sessões de observações



Evento de observação do céu em São Gotardo em parceria com a Prefeitura municipal. Fonte: Rodrigo González.



Minicurso de Introdução à Astronomia para alunos do 5º ano, E. E. Prof. José Luiz de Araújo, em Rio Paranaíba. Fonte: Juliana Lopes.

observações astronômicas na própria escola para os estudantes do ensino médio.

Ainda no ano de 2019, ocorreram vários eventos astronômicos, os quais foram acompanhados pelo grupo. Em março, inspirados pelo Projeto Eratóstenes da União Astronômica Internacional (eratosthenes.ea.gr), aproveitamos o equinócio de outono no hemisfério Sul, para estimar a latitude de Rio Paranaíba medindo a sombra de uma haste vertical ao meio-dia local. O valor obtido foi $19,07^\circ$, apenas 0,6% menor que o obtido com um GPS. Em julho, durante o eclipse solar parcial, organizamos uma observação, que foi acompanhado por estudantes e professores que compareceram ao pátio do prédio de Laboratório de Ensino (LAE) para testemunhar o espetáculo protagonizado pelo Sol e pela Lua. Nessa ocasião, foram utilizados lentes de soldador e telescópios com filtros de baixa transmissão ótica para observação direta do fenômeno. Em novembro, tivemos o trânsito de Mercúrio. Esse fenômeno ocorre quando o planeta passa pela frente do disco solar quando observado da Terra. O fenômeno foi acompanhado por professores e estudantes no pátio do LAE, utilizando telescópios com filtro de baixa transmissão ótica para a observação.



Evento de observação do céu no colégio Polis, em Carmo do Paranaíba.
Fonte: Charles Rangel de Deus Vieira.



Estudantes e professores observando o eclipse solar parcial de 2019 no pátio do LAE da UFV CRP.
Fonte: Liziane Santos Soares.



Observação do trânsito de Mercúrio no pátio do LAE - UFV CRP, 2019.
Fonte: Martin Aparicio.

Durante a Semana de Integração Acadêmica de 2019, realizamos a exposição fotográfica O Céu de Rio Paranaíba, no qual expusemos alguns registros fotográficos obtidos nos eventos e em outras observações. Nesse evento tivemos a colaboração do astrofotógrafo amador, Carlos Palhares, da cidade de Monte Carmelo, Minas Gerais, que disponibilizou algumas de suas fotos para a exposição.

Enquanto as aulas presenciais da UFV estiveram suspensas, devido à pandemia de COVID-19, continuamos divulgando os eventos astronômicos e registrando alguns deles em nossa página do *Instagram* (@guyra.nhandu), como a passagem do cometa C/2020 F3 Neowise (julho/2020), a ocultação de Marte pela Lua (setembro/2020), a histórica conjunção entre Júpiter e Saturno (dezembro/2020) e a passagem do cometa C/2021 A1 Leonard (dezembro/2021).

Com a retomada das aulas presenciais, em 2022, participamos da Semana de Acolhimento, com a segunda exposição fotográfica O Céu de Rio Paranaíba, onde apresentamos algumas das fotos da exposição anterior juntamente com outras, feitas durante o período em que as aulas estiveram suspensas. Nesta exposição também contamos com a colaboração dos astrofotógrafos: Carlos Palhares (Monte Carmelo) e Gilberto Dumont (Patos de Minas) que, gentilmente, cederam fotos para a exposição.

O Grupo de Astronomia Guyra Nhandu da UFV CRP está aberto à participação de toda a comunidade da UFV e da sociedade em geral. Nossos eventos são divulgados em nossas páginas no Google Sites (sites.google.com/site/astronomiaufvcrp) e no *Instagram* (@guyra.nhandu). Convidamos todos a juntarem-se a nós e maravilharem-se com os espetáculos que o céu nos proporciona.



Equipamentos do grupo de astronomia: 4 Telescópios (da esquerda para direita de 12", 8", 70 mm e 76 mm) e uma câmera fotográfica com acompanhamento acoplado. Fonte: Martin Aparicio.



Câmera fotográfica com acompanhamento equatorial acoplado, equipamento para astrofotografia. Fonte: Rodrigo González.

O Cooperativismo e a Importância das Cooperativas para o Desenvolvimento Econômico e Social

Rosiane Maria Lima Gonçalves, Docente do Instituto de Ciências Humanas da UFV-CRP.

Cooperar para obter melhores condições de vida faz parte da história da humanidade e dos demais seres vivos, como insetos e animais, basta observarmos as formas de organização das formigas e das abelhas. A cooperação é a junção de esforços em torno de um mesmo objetivo, o que fortalece o grupo e minimiza as barreiras.

As cooperativas e os princípios do cooperativismo que vigoram até os dias atuais surgiram da junção de 28 operários – 27 homens e 1 mulher, em sua maioria tecelões, como uma alternativa em meio ao desemprego e à fome decorrentes da revolução industrial. Com o objetivo de adquirir alimentos a preços mais justos foi formada a primeira sociedade de consumo organizada, denominada Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale, em 1844 no bairro de Rochdale, em Manchester na Inglaterra.

Do estatuto dessa sociedade surgiram princípios que são as bases do cooperativismo, os quais são pautados no valor à pessoa e não ao dinheiro, tendo como regra cada homem um voto, o que diferencia as cooperativas das demais sociedades em que o direito à participação se dá pelo capital aplicado na sociedade.

Temos no movimento cooperativista pilares de participação democrática, do retorno do excedente gerado ao grupo de sócios e a preocupação com a educação, com a formação e informação, a qual não deve se restringir a seus sócios e familiares, mas à toda comunidade. Assim, o cooperativismo é diretamente ligado ao desenvolvimento sustentável, por considerar como indissociável o desenvolvimento econômico do social.

De acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro (2021), são 3 milhões de cooperativas no mundo, com um bilhão de cooperados e 280 milhões de empregos (4% da população mundial). No Brasil, são 4.868 cooperativas distribuídas em todas as unidades da federação, atuantes nos sete ramos do cooperativismo (agropecuário; consumo; crédito; infraestrutura; saúde; trabalho produção de bens e serviços; e transporte). O número de cooperativas tem crescido ao longo do tempo, inclusive na pandemia de COVID-19.

O emblema do cooperativismo formado por dois pinheiros, envolvidos por um círculo tem a força do sistema representada pelos pinheiros que no passado simbolizam a

imortalidade e a fecundidade. Assim, como os pinheiros as cooperativas são adaptáveis a diferentes contextos, sendo alternativa em regiões pobres e carentes, assim como em regiões de elevado desenvolvimento econômico e padrão tecnológico. O círculo representa a continuidade do sistema, o qual vem, ao longo do tempo, demonstrando sua força e participação em diferentes espaços.

Na região do Alto Paranaíba/MG as cooperativas desenvolvem papel essencial no escoamento da produção agropecuária e na geração de empregos. Da necessidade de crédito, os produtores se uniram e formaram cooperativas de crédito, as quais têm importante papel na democratização do acesso aos produtos e serviços financeiros na região, se fazendo presentes em pequenos municípios e até mesmo em distritos que não possuem atratividade para os grandes agentes do mercado financeiro.

Assim é o cooperativismo, um modelo econômico e social, que só existe pela união de pessoas na busca de melhores resultados que serão distribuídos para o grupo e que tem por princípio impactar positivamente a comunidade onde a cooperativa está instalada.



Símbolo do Cooperativismo.
Fonte: www.paranacooperativo.coop.br.

Festival Cultural de Boas-vindas

Meire Gisele Rocha, Assistente em Administração da UFV-CRP.

O retorno às atividades acadêmicas, em formato totalmente presencial, no Campus UFV Rio Paranaíba foi marcado pelas atividades da Semana de Acolhimento aos Alunos, com diversos eventos culturais e artísticos. A semana contou com uma programação variada, contemplando inúmeras atividades, entre elas o Festival Cultural de Boas-Vindas, cuja programação contemplou eventos artísticos e culturais.



Apresentação da Atlético Vira-Lata.
Fonte: A autora.

O Festival foi planejado de forma a oferecer uma programação de cunho cultural e acolhedor a todos os que à casa retornavam, após dois anos em decorrência da pandemia. Dessa forma, o festival contou com (07) sete apresentações musicais ao longo da semana; (01) um concurso musical, (01) uma palestra; (03) três exposições fotográficas e (01) uma exposição cultural intitulada “Árvore da Sabedoria” com tirinhas do Armandinho, do cartunista Alexandre Beck. As exposições foram montadas nos halls dos prédios: Laboratório de Ensino - LAE e Pavilhão de Aulas - PVA, permanecendo abertas para visitação, às comunidades acadêmica e externa, durante a primeira semana de maio.

As atividades musicais foram realizadas no Restaurante Universitário durante os horários de almoço, e no Pavilhão de Aulas durante o intervalo das aulas, proporcionando momentos de interação e descontração aos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica da UFV CRP. As apresentações musicais foram realizadas por: Brenda Rodrigues, Gabriel Rocha e Gustavo Machado.



Apresentação Gustavo Machado e Gabriel Rocha.
Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura.

O concurso musical foi realizado no Auditório do LAE (Sala 136), e teve a participação de Dara Moraes e Nathan, Ryan Teixeira Guimarães, Gustavo Machado e Amanda Paula de Oliveira (vencedora). Na oportunidade foram premiados os três primeiros colocados.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba, foi realizada, no auditório do LAE, uma palestra com o tema Atividades culturais e o SUS, ministrada pelas secretárias de Cultura, Esporte, Turismo e Lazer, e de Saúde do município de Rio Paranaíba, respectivamente: Mauriza Alves Galvão Silva e Marcia Elaine Silva.

Destaca-se a alegria de todos os servidores e docentes em receber todos os estudantes após o período de distanciamento social e suspensão das atividades presenciais.



Entrega do prêmio à vencedora do concurso musical.
Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura,



Estudantes em frente às 4 Pilastras.
Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura.



Brenda Rodrigues e Gabriel Rocha, Palco do PVA.
Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura.



Gabriel Rocha e Gustavo Machado, Palco do RU.
Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura.

II Mostra de Projetos de Extensão e Cultura na UFV Campus Rio Paranaíba

Lidiane Alves de Deus, Administradora na UFV-CRP.

A Diretoria de Extensão e Cultura da UFV Campus Rio Paranaíba com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) realizou no mês de maio a sua II Mostra de Projetos de Extensão e Cultura.

O evento, com o objetivo de despertar o interesse da comunidade acadêmica, em especial dos estudantes, em participar dos projetos existentes e/ou criar novos projetos na Instituição, contou com a exposição de 17 projetos de extensão e cultura, advindos dos quatro institutos de ciências do Campus [Agrárias (IAP), Biológicas (IBP), Exatas e Tecnológicas (IEP) e Humanas (IHP)].

Além da visita aos estandes dos projetos no Hall do Pavilhão de Aulas da UFV CRP, a programação da Mostra incluiu três palestras ministradas no auditório principal do prédio Laboratório de Ensino.

O Chefe de Serviço Administrativo da PEC, Josias Reis de Arruda, palestrou sobre o tema “Registro de Projetos no Sistema de Registro de Atividades de Extensão (RAEX) e de Processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI)”. Em sua fala, inicialmente, Josias enfatizou o significado da extensão, no sentido de ser um processo promotor da interação transformadora entre a universidade e os outros setores da sociedade, por meio de ações classificadas como programa, projeto, curso, evento e prestação de serviço. Além disso, discorreu sobre as legislações pertinentes ao assunto e algumas das principais razões de se registrar essas atividades no RAEX, estando entre elas: o cumprimento legal, a possibilidade de geração de relatórios e certificados, a progressão do pessoal docente, a valorização da extensão e pelo cenário de curricularização, previsto para 2023. Posteriormente, foi explicado, o passo a passo para o cadastro das ações no RAEX e esclarecido que, no caso, de atividades que envolvem recursos, a tramitação deve



Cartaz de divulgação do evento.
Fonte: A autora.

ocorrer tanto no RAEX, quanto no SEI, conforme as particularidades explicadas.

As demais palestras foram abordadas pelo Pró-reitor de Extensão e Cultura da UFV, professor José Ambrósio Ferreira Neto, com os temas “Registro de Estágios” e “Curricularização da Extensão Universitária”. Na primeira temática, Ambrósio destacou o objetivo do estágio, o qual visa a preparação para o trabalho produtivo do estudante, previsto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e, de forma dinâmica, realizou sua apresentação respondendo as dúvidas mais comuns sobre o tema, como por exemplo: qual a duração máxima da jornada de atividades de estágio, quando o estágio deve ser obrigatoriamente remunerado, se o estagiário tem direito a férias, entre outras questões.

Por fim, na última palestra foi destacada a importância da curricularização da extensão universitária, a qual é consolidada como um processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade e indispensável na formação dos estudantes. Destacou-se também a resolução 06/2022, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e divulgada em 15 de março de 2022, a qual regulamenta as atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para a graduação. Os organizadores do evento acreditam que a Mostra proporciona um ambiente de muitas trocas, motivação e fortalecimento das ações de extensão no Campus, e que, pelo seu significado, deve se tornar um evento tradicional em todos os anos na UFV-CRP.

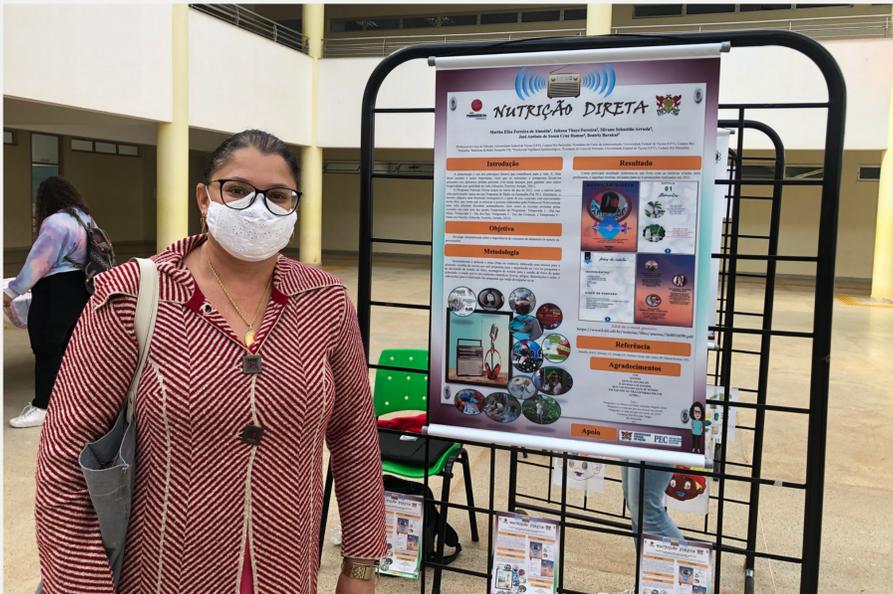
Ainda, na oportunidade, a comissão organizadora agradece a todos os coordenadores e equipes dos projetos que participaram das ações, bem como aos palestrantes, à PEC, ao público presente e ao Diretor Geral do Campus, Professor Renato Adriane Alves Ruas, pelo apoio e abertura do evento destacando a importância da extensão universitária.



Palestrante Josias dos Reis Arruda.
Fonte: A autora.



Palestrante Prof. José Ambrósio Ferreira Neto.
Fonte: A autora.



Projeto Nutrição Direta nas Ondas do Rádio.
Fonte: A autora.



Projeto Mulheres AGRO UFV CRP.
Fonte: A autora.



Projeto Rio Paranaíba Mais Verde.
Fonte: A autora.



Projeto Rock com Ciência.
Fonte: A autora.



Projeto Projeto - Potencializando o ambiente escolar - a implantação de hortas como recurso pedagógico e estratégia para fortalecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar em Rio Paranaíba - MG. Fonte: A autora.



Projeto Programa Café Plus.
Fonte: A autora.



Projeto Engenheiros sem Fronteiras.
Fonte: A autora.



Laboratório de Diagnósticos Moleculares.
Fonte: A autora.



Projeto Resgate da Cultura Alimentar das Famílias de Rio Paranaíba - MG. Fonte: A autora



Projeto Café com Bordado.
Fonte: A autora.



Projeto Folha Biológica.
Fonte: A autora.



Projeto Gir Up RP.
Fonte: A autora.



Projeto Proteção de Metais por Galvanoplastia.
Fonte: A autora.



Projeto UFV CRP e Sesc Minas de Mãos Dadas Contra o Desperdício de Alimentos e a Fome. Fonte: A autora.



Projeto Arte e Cultura no CRP.
Fonte: A autora.



Projeto Cine de Quinta.
Fonte: A autora.



Visitantes do evento.
Fonte: A autora.



Visitantes do evento.
Fonte: A autora.

Linhaça: Composição e Benefícios para a Saúde Humana

Regiane Lopes Sales, Docente do Instituto de Ciências Biológicas da UFV-CRP.

A linhaça ou semente do linho “*Linum usitatissimum L.*”, cujo significado traduzido do latim é “muito útil” apresenta várias características que fazem jus ao seu nome. A planta foi cultivada inicialmente como fibra para fabricação de tecido, cordas e papéis, as sementes utilizadas para extração do óleo, usado na ração animal, na produção de tintas e lubrificantes. O consumo da linhaça como alimento também remonta ao homem paleolítico, entretanto apenas no último século intensificaram as pesquisas sobre seu valor. A semente apresenta versatilidade culinária podendo ser consumida inteira ou moída, crua, torrada, utilizada em bolos, pães, biscoitos, sucos etc. e frações isoladas da semente tem sido utilizadas como nutracêuticos.

Composição Nutricional

A linhaça é uma das principais fontes de ácidos graxos ômega 3 do reino vegetal. Apresenta de 30 a 40% de lipídios, dos quais cerca de 60% são compostos de ácido alfa-linolênico (ômega 3); 15% de proteína; e 40% de carboidratos totais, dos quais apenas 1% a 2% estão na forma disponível (Tabela 01).

Tabela 01 - Composição química dos nutrientes e compostos fotoquímicos da linhaça.

Nutriente/ composto bioativo	Quantidade/ 100g	Nutriente/ composto bioativo	Quantidade/ 100g
Carboidratos totais (g) ^a	43,3	Riboflavina (mg)	Tr
Carboidratos disponíveis (g)	9,81	Niacina (mg)	Tr
Proteína (g)	14,1	Piridoxina (mg)	0,13
Lipídio total (g)	32,3	γ-tocoferol (mg) ^c	552,0
Ácidos graxos saturados (g)	4,2	Cálcio (mg)	211,0
Ácidos graxos Monoinsaturados (g)	7,1	Cobre (mg)	1,09
Ácidos graxos polinsaturados (g)	25,3	Magnésio (mg)	347
Ácido linolênico (g)	19,81	Manganês (mg)	2,81
Ácido linoleico (g)	5,42	Fósforo (mg)	615
Fibra alimentar (g)	33,5	Potássio	869
Lignanas (mg) ^b	82 – 2.600	Sódio (mg)	9
Ácido ascórbico (mg)	Tr	Zinco (mg)	4,4
Tiamina (mg)	0,12	Ferro (mg)	4,7

Fonte: TBCA (2020).

a = Valores incluem fibras. Tr = Traços. c = Valores em mg/kg de lipídio (Goyal et al., 2014).

A linhaça contém 30% de fibras alimentares totais, é rica em vitamina E e vitaminas do complexo B. Potássio e fósforo são os minerais mais abundantes, que contém ainda ferro, zinco, manganês e carotenóides como luteína e violaxantina.

É também uma das fontes alimentares mais ricas em lignanas, que são substâncias fenólicas, não calóricas, capazes de se ligar a receptores de estrógeno nas células, interferindo no metabolismo do mesmo. A linhaça possui cerca de 80 vezes mais lignanas do que qualquer outro alimento.

É encontrada em duas variedades, marrom e dourada, ambas com composição nutricional muito semelhante. A linhaça apresenta ainda compostos com propriedades antinutricionais, como o tanino, ácido fítico/fitato e o ácido oxálico/oxalato. Entretanto, as quantidades presentes não representam risco para consumo humano. O consumo de 540 mg de SDG, equivalentes a 80 g de linhaça/dia por 6 meses também se mostrou segura para humanos (NOAEL). O tratamento térmico e a germinação são sugeridos para inativar parte dos fatores antinutricionais.

Em virtude da sua composição nutricional, a linhaça é estudada como uma possível aliada na redução de risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). São reportados na literatura vários benefícios associados ao consumo regular de linhaça, entre eles efeitos hipocolesterolemiantes, hipoglicêmicos, anti-hipertensivos, anticancerígenos, antioxidantes, redutores da inflamação e laxativos (tabela 01). Os compostos bioativos responsáveis por todas essas ações são especialmente as lignanas, o ácido alfa-linolênico (ALA) e as fibras, que atuam por meio de diversos mecanismos.

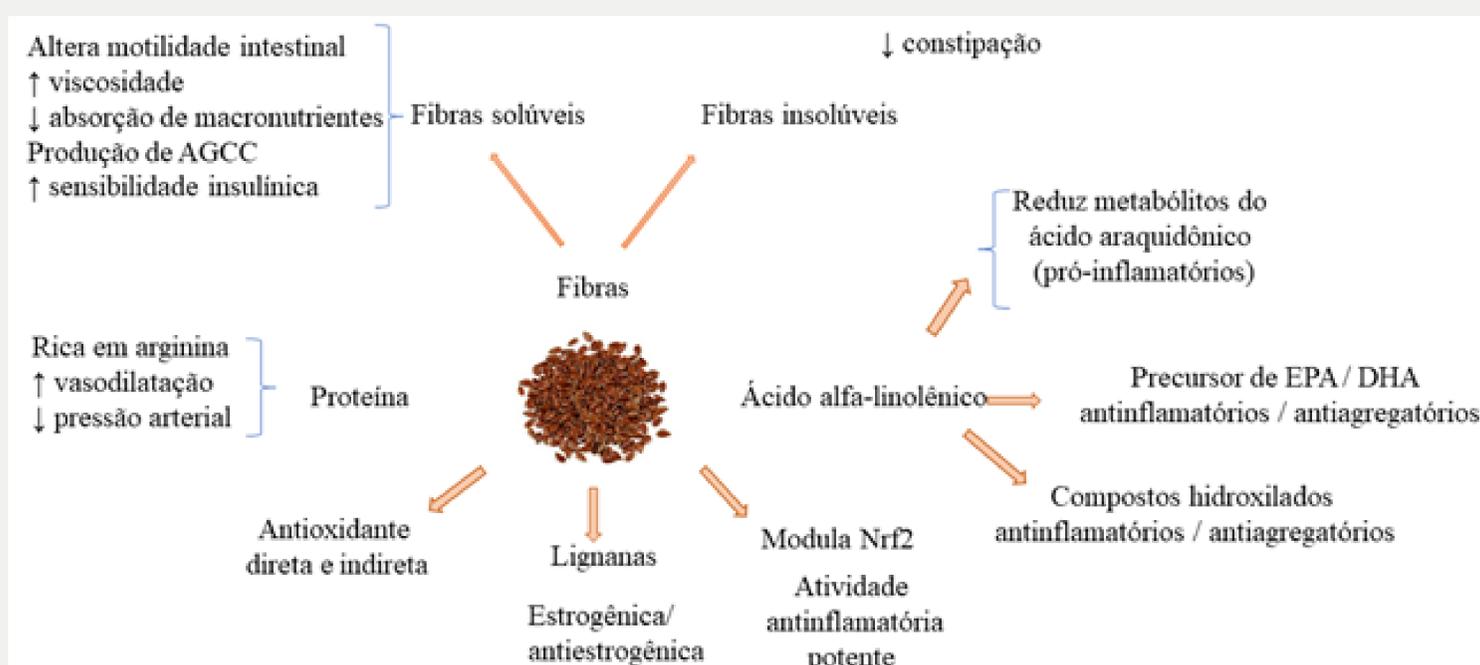


Figura 02 - Resumo dos principais nutrientes da linhaça e seus efeitos benéficos à saúde.

Resumo dos principais nutrientes da linhaça e seus efeitos benéficos à saúde humana (Figura 02)

Para incorporar a linhaça na alimentação, a maioria dos trabalhos apresenta uma porção média de 40g/dia, consumidos por, no mínimo, 4 semanas. Quantidades inferiores já são suficientes para melhorar o trânsito intestinal e fornecer o total diário recomendado de ácido graxo ômega 3 (cerca de 10g de linhaça). É importante observar a forma da linhaça, que deve ser triturada e guardada em embalagem escura para evitar oxidação dos ácidos graxos e consumida dentro de um intervalo inferior a 30 dias. Caso seja misturada diretamente em preparações que não vão ao fogo, elas devem ser torradas previamente.

Abaixo uma receita de biscoito de linhaça, que já foi testada previamente em indivíduos dislipidêmicos, auxiliando no controle do colesterol plasmático e valores de fibrinogênio, apresenta ainda baixo índice glicêmico e alta concentração de linhaça:

Biscoito de Linhaça

Ingredientes:

Açúcar - 141g (1 xícara de 250ml)
Coco úmido adoçado em flocos - 40g (1 xícara de 250ml)
Linhaça - 1 pacote de 200g
Maisena - 150g (1 e ¼ de xícara de 250ml)
Óleo - 65ml (1/4 de xícara de 250ml)
Ovo - 2 unidades

Modo de fazer:

Triture a linhaça em um liquidificador ou processador, até ficar completamente moída;
Adicione os demais ingredientes secos (açúcar, maisena e coco);
Misturar até formar uma massa homogênea;
Acrescente o óleo de sua preferência, e o ovo batido;
Unte uma assadeira ou utilize uma anti-aderente;
Faça bolinhas de aproximadamente 4cm de diâmetro e 2cm de altura;
Levar ao forno pré-aquecido em 200° C por 15 a 20 minutos;
Esperar esfriar para desenformar.

Tempo de preparo: 60 minutos.

Rendimento: 600g de bolinho, aproximadamente 40 unidades.



Legenda:

1. Mistura dos ingredientes secos (linhaça, coco, maisena e açúcar).
2. Massa finalizada, preparada para moldar os biscoitos
3. Biscoitos moldados.
4. Biscoito de linhaça finalizado.

Fonte: A autora

Referências:

Cândido FG, Ton WTS, Alfenas RCG. Addition of dietary fiber sources to shakes reduces postprandial glycemia and alters food intake. *Nutrición Hospitalaria* 2015, 31(1):299-306.

Flower G, Fritz H, Balneaves LG, Verma S, Skidmore B, Fernandes R, Kennedy D, Cooley K, Wong R, Sagar S, Fergusson D, Seely D. Flax and breast cancer: A systematic review. *Integrative Cancer Therapies* 2013, 8(3):181-192.

Goyal A, Sharma V, Upadhyay N, Gill S, Sihag M. Flax and flaxseed oil: an ancient medicine & modern functional food. *Journal of Food Science Technology* 2014, 51(9): 1633-1653.

Morais DC, Moraes EA, Dantas MIS, Carraro JCC, Silva CO, Cecon PR, Martino HSD, Ribeiro SMR. Heat treatment and thirty-day storage period do not affect the stability of Omega-3 fatty acid in brown flaxseed (*Linum Usitatissimum*) whole flour. *Food and Nutrition Sciences* 2011, 2(4):281-286.

Universidade de São Paulo (USP). Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TBCA). Food Research Center (FoRC). Versão 7.1. São Paulo, 2020. [Acesso em: 14/01/2021]. Disponível em: <http://www.fcf.usp.br/tbca>.

Relato de Experiência em Processo Seletivo de Estágio no ELOGROUP

Letícia Lemos Martins, Estudante do Curso de Engenharia de Produção da UFV-CRP.

Eu me chamo Letícia Lemos Martins, sou discente do curso de Engenharia de Produção da UFV Campus Rio Paranaíba, ingressei no ano de 2018 e, desde então, aproveito muito as oportunidades que a Universidade disponibiliza: Empresa Júnior, Enactus, Iniciação Científica, além de participação em diversos eventos oferecidos ao longo da minha graduação, atividades que facilitaram muito a minha entrada no processo de estágio.



Letícia Lemos Martins, estagiária na empresa ELOGROUP.
Fonte: A autora.

A fim de agregar mais ao meu currículo, em outubro de 2021, por indicação de um colega de profissão, participei de um processo seletivo de Summer Job - estágio realizado somente nas férias de verão, ou seja, em janeiro e fevereiro - em uma empresa de consultoria na área de tecnologia, entretanto, esse modelo de estágio é oferecido por diversas empresas de diferentes ramos de atuação. A empresa em questão tinha disponibilizado 15 vagas para o programa, para as quais podiam concorrer alunos do Brasil inteiro, visto que, devido à pandemia, o Summer Job teria caráter remoto.

O processo seletivo foi composto por cinco fases de caráter eliminatório. Inicialmente fizeram a avaliação dos currículos, em seguida o teste de lógica e o teste de proficiência em Inglês, o Fit Cultural e por fim a entrevista com os gestores.

Após minha aprovação no processo, ao conversar com outros estudantes que tinham sido aprovados no programa, percebi que a maioria havia participado de Empresas Juniores e outras oportunidades durante a graduação, ou fizeram parte de movimentos e iniciativas que os destacaram ao longo do curso. Assim, acredito que a atuação do aluno fora da sala de aula tenha sido um diferencial na etapa de avaliação de currículos.

Para a etapa de lógica, pesquisei na *internet* os testes mais comuns e as questões que sempre apareciam em processos seletivos de estágio, e, aliado a isso, eu tinha feito uma

disciplina optativa, *Introdução à Lógica*, ofertada pelo curso de Sistemas de Informação. Assim, estudei vários modelos que poderiam ser úteis para a realização do teste, tais modelos foram tão proveitosos quanto os estudos para a prova de proficiência em Inglês.

A etapa de Fit Cultural relaciona-se ao preenchimento de um formulário que a empresa dispõe a fim de entender o perfil do concorrente e se esse perfil vai de encontro ao que a empresa procura naquele momento. Devido à quantidade de informações que deve ser retida, para a melhor avaliação dos recrutadores, é um formulário extenso e precisa de um bom tempo e dedicação para ser respondido, pois exige do candidato reflexão sobre suas ações e tendência de comportamento perante diversas situações propostas ao longo das perguntas. Por fim, a etapa da entrevista foi a mais temida, visto que seria o meu primeiro contato com colaboradores da empresa, sendo esse o meu maior desafio durante o processo seletivo. Acredito que um diferencial na realização dessa fase foi a minha participação em processos seletivos dentro da Empresa Júnior, quando pude acompanhar entrevistas de diversos candidatos e entender as possíveis perguntas que poderiam ser feitas naquele momento. Com isso, minha entrevista durou cerca de 50 minutos e foi aplicada por dois colaboradores da empresa, um da área de gestão de projetos e outro da área de tecnologia.

Os entrevistadores buscaram me tranquilizar, logo no início informaram que aquele momento seria mais uma conversa, que queriam saber informações acerca da minha trajetória na universidade, o que fiz de diferente, o que gostava e aquilo que não gostava, os desafios que tive ao longo da vida acadêmica e o que fiz para superá-los. Em termos gerais, foi uma conversa tranquila, utilizada para me conhecer melhor e entender se eu e a empresa teríamos um *“match”*.

Todo o processo seletivo durou cerca de dois meses e fui muito bem recebida ao entrar na empresa. Durante o tempo de Summer, desenvolvi diversas habilidades, relacionadas ao uso de ferramentas, como *soft skills*. Além disso, tive a oportunidade de trabalhar com profissionais altamente capacitados, ter contato com clientes, fazer *network* com pessoas de diferentes regiões e trabalhar com algo que faz meus olhos brilharem. Ao final do programa, devido ao meu desempenho e à avaliação dos meus gestores, fui convidada para continuar na empresa como estagiária regular.

Por fim, vale ressaltar que, entre os aspectos que facilitaram minha entrada e desenvolvimento na empresa, estão aqueles ligados à soma de conhecimentos teóricos estudados em sala de aula e às experiências vividas ao longo da graduação, nas atividades de extensão e demais oportunidades oferecidas. Com isso, pude perceber que o estágio é um momento de suma importância na carreira de um profissional, é o passo inicial dos estudantes no mercado de trabalho, sendo essa uma oportunidade ímpar de se desenvolver e, quando realizado de maneira efetiva, pode abrir muitas portas.



O início da Elougroup - COPPE-UFRJ.
Fonte : <https://elogroup.com.br/sobre/>.



Características: Robustez e aplicabilidade.
Fonte : <https://elogroup.com.br/sobre/>.

Problematizando o Patrimônio Cultural Imaterial: Direitos para Quem?

Jeremias Brasileiro, Colunista da Seção História, Cultura e Memória.

O Patrimônio Cultural tem sido amplamente discutido no âmbito das políticas e ações culturais, principalmente a partir do fortalecimento das ações governamentais do Ministério da Cultura desde o ano de 2003. Nesse período, os investimentos técnicos, científicos e financeiros foram fundamentais para a ampla divulgação do Patrimônio Cultural Brasileiro e para o desenvolvimento de estudos e pesquisas direcionadas ao processo de reconhecimento de bens culturais de caráter material e imaterial. Em outra perspectiva, o estudo do Patrimônio Cultural Imaterial tem se propagado nos diversos espaços educacionais (formais e/ou não formais) ao longo dos últimos anos, especialmente após a aprovação da Lei nº 10.639/2003, que incluiu o estudo das histórias e das culturas afro-brasileiras no currículo, e da Lei nº 11.645/2008, que modificou a lei anterior e incluiu também as histórias e culturas indígenas como campo de estudo obrigatório em todos os níveis da educação brasileira. Entretanto, as práticas e estudos sobre o campo do Patrimônio Cultural ainda encontram entraves em torno das perspectivas jurídicas e legislativas, haja vista o pouco tempo de sua produção e a complexidade para compreensão de suas particularidades.

A Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO (2003) é um dos mais importantes instrumentos que orientam o desenvolvimento do trabalho para reconhecimento de bens culturais como patrimônio imaterial. Conforme apontado pelo documento, a noção de patrimônio cultural imaterial tem a ver com a perspectiva da diversidade conforme defendida acima. Isso pode ser percebido no texto da Convenção na seguinte afirmação:

Entende-se por “patrimônio cultural imaterial” as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados, que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.



Reinado do Rosário em Rio Paranaíba, 2011.
Fonte: O autor.

Esse patrimônio cultural e imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana (UNESCO, 2003).

O registro é o instrumento legal para que um determinado bem cultural possa ser reconhecido como patrimônio cultural de natureza imaterial. De acordo com Castro e Fonseca (2008, p. 18), o registro tem como objetivo resguardar o reconhecimento e a valorização desses bens, sendo visto como um instrumento legal equivalente ao tombamento (instrumento de reconhecimento dos bens de natureza imaterial), sendo que o que se registra são os saberes e modos de fazer, as celebrações, os rituais, as formas de expressão e os espaços onde essas práticas culturais são desenvolvidas.

No Brasil, o Decreto nº. 3.551/2000 instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, orientando o trabalho dos gestores e agentes culturais que atuam diretamente no contexto do patrimônio cultural imaterial. Nesse documento, além das orientações para a produção dos documentos necessários para o reconhecimento de um bem cultural como patrimônio cultural brasileiro (o que compreende a elaboração de um dossiê sócio-histórico-antropológico-cultural acerca do bem em sua realidade cultural, considerando para tal o seu valor cultural para o local, e a organização de um Plano de Salvaguarda considerando as necessidades específicas para a preservação do patrimônio cultural), também são instituídos os livros que serão a base para o registro de um Patrimônio Cultural Imaterial, a saber:

I - Livro de Registro dos Saberes, onde serão inscritos conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades;

II - Livro de Registro das Celebrações, onde serão inscritos rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social;

III - Livro de Registro das Formas de Expressão, onde serão inscritas manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas;

IV - Livro de Registro dos Lugares, onde serão inscritos mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas (BRASIL, 2000).



Reinado do Rosário em Rio Paranaíba, 2011.
Fonte: O autor.

Entende-se que o registro de Patrimônio Cultural Imaterial por si só não significa toda e qualquer segurança jurídica permanente ao bem patrimonializado. Se de um lado o Plano de Salvaguarda muitas vezes não sai do papel, o que dificulta o processo de revitalização ou de permanência dos saberes-fazeres reconhecidos pelo registro, por outro lado os sujeitos vinculados ao bem patrimonializado precisam estar atentos à preservação de suas práticas, tendo em vista que o registro deve obrigatoriamente passar por um processo de reavaliação e revalidação decenalmente.

Esse contexto de insegurança jurídica causado pela dificuldade de fazer valer o planejamento estabelecido e legalmente reconhecido durante o processo de elaboração do registro de patrimônio cultural imaterial coaduna com a insegurança causada pelas fragilidades da legislação brasileira, dado que as propostas apresentadas como políticas de governo não se instituem como política de estado, gerando uma situação de vulnerabilidade em torno do desejo do gestor em relação à dimensão do patrimônio cultural de natureza imaterial. Nessa mesma direção, nem mesmo as prefeituras municipais conseguiram, até o momento, desenvolver uma política de fato voltada para o Patrimônio Cultural Imaterial sem engessar os sujeitos vinculados a esses bens com tantas questões burocráticas que poderiam ser tratadas de outras formas.

Compreendemos que de fato há questões burocráticas que pertencem ao processo de organização das dimensões administrativas e legislativas dos municípios; contudo, uma questão que problematizamos é como tornar essas demandas menos burocratizantes quando se trata de práticas culturais reconhecidas e registradas como patrimônio imaterial pelo próprio município. Em termos técnicos, temos percebido que o poder público se sente aliviado quando do reconhecimento de algum Bem Cultural como Patrimônio Imaterial.

A ideia equivocada de pensar que o fato de um bem ser patrimonializado automaticamente desencadeará um impacto positivo por conta própria, sem que haja a necessária intervenção política e econômica do município gera inúmeros problemas para a salvaguarda desses bens. Os impactos resultantes do reconhecimento de um bem patrimonializado ocorrem de modos distintos, conforme pode ser observado em relação aos compromissos e responsabilidades atribuídos e/ou assumidos pelos diferentes sujeitos neles implicados (os poderes públicos, a sociedade civil e as comunidades envolvidas), construindo relações diferentes em torno desses Bens Culturais.

Por outro lado, existe uma ansiedade desmedida dos gestores públicos para a patrimonialização com fins na maioria das vezes contraditórios, pois se prioriza a quantidade em detrimento da qualidade dos serviços prestados em torno do Patrimônio. Assim, determinados marcos são direcionados para serem objetos de patrimônio cultural não em respeito à manifestação, à tradição e às suas comunidades, mas sim em relação à perspectiva de que possa haver a partir de tal reconhecimento um retorno econômico ao município, como o que ocorre em relação ao programa de ICMS Cultural do Estado de Minas Gerais[1], ou de atração turística, fomentando uma economia de cultura na qual, na realidade, os protagonistas das manifestações culturais populares não são devidamente inseridos.

A responsabilização do poder público frente à valorização dos Bens Culturais Imateriais patrimonializados vai além do que preconiza o IPHAN ou a UNESCO. Uma das problematizações mais comuns é realizada pelos próprios sujeitos implicados no processo de registro de um Bem Cultural como Patrimônio Cultural de natureza Imaterial e tem a ver com uma questão básica relacionada à operacionalização e aplicação dessas questões em relação a um bem cultural, sendo ela: o que o processo de registro como Patrimônio Cultural Imaterial pode gerar em termo de benefícios reais para a comunidade ou para os sujeitos que resguardam esse bem?

Sabe-se que os municípios mineiros em larga escala possuem Bens Culturais de natureza Imaterial que são registrados e recebem como contrapartida um percentual de retorno do ICMS Estadual, denominado de cota-parte, que deveria ser revertida em investimentos para a proteção, valorização e apoio a tais patrimônios culturais. No entanto, é quase inexistente as informações de como esses recursos são realocados e aplicados em benefício dos bens culturais reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial dos municípios. Por isso, há uma demasiada importância da implicação dos atores sociais (sujeitos das comunidades que resguardam os saberes-fazer reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial) participarem ativamente dos Conselhos Municipais de Patrimônio Históricos ou dos Conselhos Municipais de Cultura em seus municípios, garantindo que haja uma eficaz fiscalização dos recursos destinados ao Patrimônio Cultural Municipal, reivindicando que esses recursos tenham a sua função social materializada com a aplicação de fato nos bens culturais imateriais dessas localidades.

[1] O ICMS é a sigla referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços que os Estados brasileiros executam conforme legislação própria. No estado de Minas Gerais a legislação sobre o ICMS pode ser devidamente observada no *site* da Secretaria Estadual da Fazenda de Minas Gerais, no endereço: <http://www.fazenda.mg.gov.br/empresas/impostos/icms/>

Pratos Típicos de Rio Paranaíba

Mauriza Alves Galvão Silva, Secretária de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Minas Gerais é um estado conhecido, tradicionalmente, pela mesa cheia de fartura e repleta de delícias. Os pratos típicos são mais que uma mistura de ingredientes e sabores, são uma porção da história carregada de detalhes e modos de fazer, que remonta à cultura, aos costumes alimentares e aos fatos vividos, além de carregar muita tradição, resgatar as memórias culinárias também a valorização das famílias, ou seja, o lugar mais importante na casa de um mineiro é, usualmente, a cozinha.

Com as suas raízes fixadas na fusão de outros estados e de outros países que povoaram as Minas Gerais em busca de riquezas materiais, como ouro e diamante, o resultado dessa absorção de saberes foi um extraordinário e um saboroso “jeitinho mineiro” de se fazer comida. Há mais de 300 anos o preparo das receitas mineiras é composto por ingredientes simples, de sabor e cor marcante, com muito afeto, simplicidade, com ingredientes da agricultura local, muitas vezes feitas em fogão à lenha, e repletos de culturas e de histórias. Para manter viva a tradição dos pratos típicos mineiros esses foram incluídos nas festas regionais.

A Festa do Fazendeiro de Rio Paranaíba era uma festa comum, junto com a comemoração do padroeiro da cidade, São Francisco das Chagas, prestando uma simples homenagem ao homem do campo. Com passar do tempo a festa foi crescendo, sendo realizada em comemoração ao aniversário da cidade e nela incorporada a Eleição da Rainha, desfiles, shows, rodeios, carros de bois, leilões, cavalgadas e em destaque o Festival de Pratos Típicos e a Queima do Alho.

O Festival de Pratos Típicos de Rio Paranaíba é organizado pela Prefeitura Municipal, juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer onde as famílias do município são convidadas a fazerem pratos, de sua preferência, escolha e, ou de



Festival de Pratos Típicos 2019, Rio Paranaíba.
Fonte: ASCOM Prefeitura Municipal.

tradição familiar, que serão levados, expostos e servidos aos participantes do Festival dos Pratos Típicos, evento da Festa do Fazendeiro. E a cada ano as famílias usam da criatividade, mostram a riqueza e a versatilidade da culinária mineira e apresentam os mais diversos e saborosos pratos. O evento conta com a participação da população local, que escolhe o seu prato típico regional preferido, o produz na forma e na quantidade que julgar necessária e leva para ser exposto e degustado aos demais convidados. Os pratos são feitos com produtos que compõe nosso rico celeiro como a Batata, o Milho, a Cebola, o Leite e seus derivados, a Soja, o Trigo, a Cenoura, o Feijão, entre outros.

O convidado leva o prato e passa por um cadastro e identificação, recebe os tickets para que outras pessoas da sua família possam entrar no evento. O festival não visa nenhum fim lucrativo, apenas uma forma de interação entre as pessoas participantes e a exposição dos produtos do nosso município utilizados nas receitas feitas. Sendo assim, uma confraternização singela e persuasiva para todo tipo de público, incluindo crianças. A presença de cada convidado é fundamental para o êxito do evento e o Festival de Pratos Típicos mostra o porquê de Rio Paranaíba ser considerado o Celeiro de Minas.



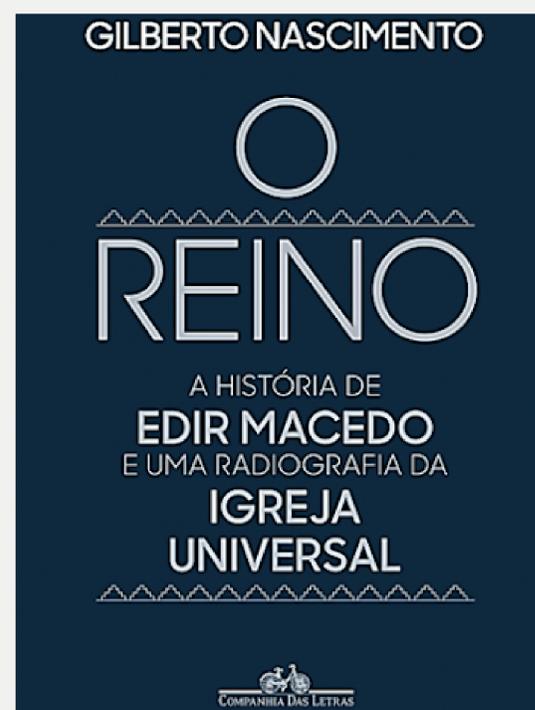
Festival de Pratos Típicos 2019- Rio Paranaíba.
Fonte: ASCOM Prefeitura Rio Paranaíba.

O Reino: a História de Edir Macedo e uma Radiografia da Igreja Universal

Luís André Nepomuceno, Docente da UFV-CRP e Colunista da Seção Resenha.

Nascimento, Gilberto. **O reino: a história de Edir Macedo e uma radiografia da Igreja Universal**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

O personagem que Gilberto Nascimento desenha em seu livro talvez seja uma das mais controversas figuras históricas do cenário religioso dos últimos anos no Brasil. Edir Macedo, nascido numa obscura cidade do interior do Rio de Janeiro, começou como pregador numa praça de coreto, munido de um microfone com uma caixa de som, e tornou-se um dos mais bem sucedidos empresários do país no ramo das igrejas evangélicas. Macedo reforçou estereótipos e preconceitos contra católicos, espíritas e membros das religiões afrodescendentes, chegando inclusive a incentivar ataques contra eles; colecionou uma turba de inimigos; fundamentou e consolidou a teologia da prosperidade, prometendo riqueza



Livro resenhado.
Fonte: Companhia das Letras.

e bem-estar a seus fiéis; comprou rádios e uma rede de televisão de alcance nacional; tem trânsito importante no cenário político nacional; expandiu sua igreja por 95 países; foi denunciado e preso por charlatanismo, estelionato e curandeirismo; suspeito de manter contas milionárias em paraísos fiscais nas Ilhas Cayman e na Ilha de Jersey; apoiou partidos e figuras políticas alinhadas ao poder; e por fim, criou um verdadeiro império religioso, financeiro e político, acreditando sempre na iniciativa pessoal e no seu próprio patrimônio, sem se preocupar muito com o “bem comum” da causa evangélica neopentecostal, entendendo que muitos dos demais seguimentos lhe são concorrentes. Mas também é o homem que reivindica para si uma outra história: a do bispo que resgatou milhares de pessoas do mundo das drogas; que proporcionou atendimento a moradores de rua e a idosos abandonados pela família; que deu assistência a vítimas de violência doméstica e a outros indivíduos de comunidades carentes do país.

Gilberto Nascimento é jornalista investigativo que tem escrito sobre política, religião e direitos humanos. Atuou em importantes veículos da imprensa nacional e ganhou prêmios

Gilberto Nascimento é jornalista investigativo que tem escrito sobre política, religião e direitos humanos. Atuou em importantes veículos da imprensa nacional e ganhou prêmios de jornalismo, incluindo o importante Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos. Fruto de uma pesquisa realizada ao longo de 30 anos, o livro de Nascimento abre para o leitor as portas de uma história escondida, revelando documentos e depoimentos inéditos sobre Edir Macedo e a extraordinária ascensão de sua Igreja Universal do Reino de Deus, que não é a maior igreja neopentecostal do país (perde em números para a Assembleia de Deus), mas é certamente uma das mais influentes.

O livro de Gilberto Nascimento tem muito o que contar, mas não é o primeiro que denuncia a outra história por trás das supostas conquistas religiosas do bispo fluminense. Em 1996, o ex-pastor da Universal Mário Justino, tendo rompido com Macedo, publicou *Nos bastidos do reino: A vida secreta na Igreja Universal do Reino de Deus*, em que denuncia casos de sexo, dinheiro e drogas envolvendo pregadores. Dois anos depois da publicação de seu livro, Justino precisou buscar asilo político nos Estados Unidos, alegando que vinha sofrendo ameaças contra sua vida por parte de líderes da igreja. Em Portugal, no mesmo ano, Gustavo Rosa e José Martins, ex-funcionários de uma rádio da Universal em Lisboa, publicaram o livro *Igreja Universal do Reino de Deus: Tentáculos de um polvo monstruoso* para a tomada do poder, denunciando, entre outras coisas, que a igreja teria utilizado laranjas para a compra de emissoras em Portugal. Não adiantou muito: a Universal prosperou em terras portuguesas, a despeito de todas as adversidades iniciais.

Diferentemente dos demais livros que denunciaram as práticas de Edir Macedo sob a ótica daqueles que estiveram no entorno da igreja, o que há de original no volume de Gilberto Nascimento é sua abordagem imparcial e seu olhar de jornalista investigativo. Não é desabafo nem denúncia vingativa, mas pesquisa e busca de dados da história. Em linguagem e ritmo fluentes, sem deixar de lado o rigor da investigação, o autor nos apresenta um amplo panorama de Macedo e da história da Universal, começando dos primórdios, com a sua fundação em 1977, sua expansão na década de 1980 e sua consolidação e crescimento vertiginoso na década de 1990, quando Edir Macedo começou a incomodar e a chamar a atenção pública lotando estádios de futebol, com milhares de fiéis dispostos a doar o quanto ele pedisse. Nascia ali também a sua rede de TV Record, comprada de Silvio Santos em 1989, uma rede falida que, com dinheiro ainda hoje não

inteiramente esclarecido, subitamente passou a alcançar números inacreditáveis. Foi também na década de 1990 que vieram as polêmicas de Macedo e de seus pastores, como a história do vídeo em que ele aparece, depois de um jogo de futebol, dando dicas de como tirar dinheiro dos fiéis de forma eficaz, ou do vídeo em que um de seus pastores chutava uma imagem de Nossa Senhora Aparecida no dia 12 de outubro de 1995. Vieram as polêmicas e as batalhas intermináveis com Roberto Marinho, da concorrente Rede Globo, que à época alinhava-se com a direita católica de D. Eugênio Sales, arcebispo do Rio de Janeiro, caracterizando um período que o autor chama de “guerra santa”.

Jamais condenado pela justiça, Edir Macedo, conforme o relato de Gilberto Nascimento, orquestrou uma rede gigantesca de corrupção e precisou contar com apoios políticos (o último tem sido do presidente Bolsonaro) e com os melhores advogados do país para explicar as origens do dinheiro na compra da TV Record, bem como os escândalos de paraísos fiscais, de assassinatos e de crimes sexuais dentro da igreja. Superou tudo. E seu império continua de pé, mais forte do que nunca. Lembre-se que em 2014, o bispo empresário inaugurou no Brás, em São Paulo, o gigantesco templo de Salomão, com um custo de 680 milhões de reais, santuário que se tornaria um dos mais visitados pontos turísticos do país, superando o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar no Rio de Janeiro. O povo da Universal continua com sua fé inabalável.

Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFV CRP

Vitor Alexandre Júnior, Presidente do DCE UFV-CRP.

O Diretório Central dos Estudantes é o órgão máximo de representação estudantil dentro e fora da UFV. Nosso papel é participar como um órgão propositivo junto às instâncias e comissões da universidade e da comunidade na qual a universidade está inserida.

Em 2019, com os membros João Batista, Amanda Silva, Luke Rodrigues, Valdeir Guimarães, Danielle Pereira, Patreze Alves e Vitor Júnior, nossa primeira tarefa foi participar do II Fórum de Assuntos Comunitários em Viçosa, em que discutiu-se necessidades e reivindicações, visando a melhoria da vida acadêmica dos discentes. Foi uma boa oportunidade para mostrar ao Reitor, Prof. Demétrius David da Silva, e a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, Profa. Sylvia do Carmo Castro Franceschini, a maturidade e seriedade que o DCE tem para um trabalho voltado ao crescimento da instituição e, principalmente, para a melhoria da vida acadêmica. Um trabalho que deve ser feito em conjunto com o corpo discente, pois somos a ponte entre as autoridades universitárias e a comunidade acadêmica, conduzindo as demandas e expectativas do corpo discente, e visando a manutenção de uma universidade inclusiva, laica, gratuita e de boa qualidade.



DCE e representantes da UFV CRP no Fórum de Assuntos Comunitários, 2019. Fonte: O autor.



Entrega de Ofício com demandas do DCE ao Reitor da UFV. Fonte: o autor.



Entrega de Ofício com as demandas do DCE à Pró-Reitora de Assuntos Comunitários. Fonte: o autor.

Desde 2019, o DCE UFV CRP tem ofertado eventos no Campus, tais como: palestras, rodas de conversas, minicursos e o I Simpósio Estudantil DCE UFV CRP, em 2021, realizado em parceria com o Instituto de Ciências Agrárias, representado pela Profa. Dra. Fabrícia Queiroz Mendes, do curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, a quem agradecemos. Na oportunidade, agradecemos também a Profa. Dra. Virgínia Souza Santos, Diretora de Extensão e Cultura e toda equipe pela disposição e apoio para a realização desses eventos.

Já em 2020, mesmo em plena pandemia, o DCE representado pelo seu presidente, Vitor Alexandre Júnior, não deixou de trabalhar as questões e incertezas trazidas pelo cenário de pandemia. Dessa forma, por intermédio da Diretoria Geral do Campus, junto com a comissão gestora do DCE da UFV Viçosa, o discente Pedro Muggler, do curso de Agronomia



I Simpósio Estudantil DCE UFV CRP.
Fonte: O autor.

do Campus Sede, juntou-se ao DCE de Florestal, em uma aliança inédita entre os três DCE's, e por meio dessa união, pudemos trabalhar de forma coesa e representar, de forma conjunta e integral, todo o corpo discente da Universidade Federal de Viçosa. Criamos eventos como o "Para Entender o Movimento estudantil" e o "Trem de Arte", ambos no canal do *Youtube*.

Ainda em 2020, o presidente do DCE participou de outras discussões importantes, como a criação do Período Especial Remoto (PER), com a contribuição dos representantes de centros acadêmicos de nosso Campus, que participaram ativamente da elaboração das nossas demandas, muitas delas já foram atendidas pela Pró-Reitoria de Ensino. Nesse período foi possível participar do Comitê Pós-Pandemia da UFV, da Comissão de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar e, em 2021, além das reuniões de acompanhamento, participou ativamente da formulação do III Fórum de Assuntos Comunitários da UFV, das Comissões de Recepção de Calouros e outros, representando o DCE de Rio Paranaíba.

Nosso trabalho dentro da UFV sempre foi bem recebido pelo Diretor Geral, o professor

Dr. Renato Adriane Alves Ruas, demonstra muita receptividade para com as nossas reivindicações, sendo um grande parceiro em nossas demandas. Nosso intuito se baseia na linha de raciocínio: ver a UFV CRP cada vez maior e com mais discentes; dessa forma nos, pautamos sempre pelo diálogo, encontrar as soluções cujo impacto seja positivo na vida dos discentes da UFV CRP. Assim também o Diretor Administrativo Financeiro, Luciano Pereira, sempre tem nos orientado, para que possamos concluir com sucesso nossos trabalhos e atingir as metas.

Por meio dessa parceria, conseguimos estabelecer um sólido diálogo com o Prefeito de Rio Paranaíba, Sr. Valdemir Diógenes da Silva, que sempre nos recebe de portas abertas, para discutirmos aspectos referentes à vida universitária e as possibilidades dentro do município de Rio Paranaíba, cujo acolhimento de seus munícipes é tão reconfortante quanto das nossas famílias, agora tão distante para alguns.

Em 2022, foi encerrada a gestão “É Na Luta que a Gente se Encontra” e após a eleição, foi empossada em 1º de junho a gestão “Inovadora, Presente e Eficaz!” cujo intuito é continuar o legado, de bom trabalho e dedicação, da gestão anterior e estar sempre perto do corpo discente para que o trabalho seja feito em conjunto e que renda ainda frutos maiores e melhores.

Associação Atlética Acadêmica Unificada da UFV CRP

Patrícia de Oliveira Ferreira, Presidente da A. A. A.U da UFV-CRP.

A Associação Atlética Acadêmica Unificada da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba (A.A.A.U - UFV-CRP) foi fundada em maio de 2016 por Weflyly Silva Cavalcanti e tem como apelido e mascote o tradicional "VIRA LATA".

Com o intuito de unir os dez cursos de graduação do Campus, a associação foi instituída com o objetivo de promover o desenvolvimento da comunidade acadêmica através da elaboração de atividades de cunho social e esportivas. Atuando como principal órgão esportivo representativo dos discentes da UFV-CRP, sua diretoria atual é constituída por 10 diretores, sendo eles: Presidente, Vice-Presidente de Operações, Secretário Geral, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos, Diretor de Marketing e Comunicações, Diretor de Bateria e Torcida, Diretor de Esportes, Diretor de E-Sports e Diretor de Eventos.

Estamos presentes na Copa Inter Atléticas (CIA) desde 2017, ano em que foi fundada nossa querida bateria, que se tornou apoio nesses momentos de competição, agitando as arquibancadas, palcos e festas por onde passa. Atualmente ela está dividida em duas: Bateria Show e Bateria de Competição. Durante uma competição, seja uma partida ou uma luta, ter uma torcida organizada e presente faz toda a diferença, além disso ter a bateria puxando a torcida, agitando a galera e aumentando a emoção é essencial para a Vira Lata.

Hoje, dentro da diretoria de esportes, temos nossos diretores de modalidade, que são os representantes diretos na relação entre a Atlética e todos os seus atletas. Ao todo a Vira Lata coordena 13 esportes, sem considerar masculino e feminino, são eles:

- Atletismo;
- Basquete;
- Futebol de Campo;
- Futsal;
- Handebol;
- Jiu-Jitsu;
- Judô;
- Natação;
- Peteca;
- Tênis de Campo;
- Tênis de Mesa;
- Vôlei;
- Xadrez.

Aqueles que demonstram interesse em participar dos esportes acima precisam, de antemão, ser alunos da UFV, cumprindo essa exigência basta entrar no grupo do *WhatsApp* do esporte de interesse e ficar por dentro do horário, dia e local de treino. Link para os grupos do *WhatsApp*: <https://linktr.ee/EsportesViraLata>.

Apesar da CIA ser nossa principal competição esportiva, e colecionarmos acessos em todas as edições e uma galeria imensa de troféus, em 2018 participamos do JU Mineiro e em 2019 do JUMS. Além de desenvolver anualmente a Copa Vira Lata de Futsal, junto a universidade, nós organizamos a tradicional Corrida de Rua UFV-CRP.

Durante a pandemia tivemos que nos reinventar, assim como todas as organizações, criando em nossa estrutura uma nova diretoria, relacionada ao E-Sports, que atualmente é composta por 6 modalidades, tendo como diretor geral Márcio Reis, discente da UFV-CRP.

- Clash Royale;
- CS:GO;
- FIFA;
- Free Fire;
- League of Legends;
- Valorante.

Aproveitamos para divulgar que todas as modalidades acima estão com inscrições abertas para o primeiro Intercurso de E-Sports 2022, link para inscrição: <https://forms.gle/pwGFczuZZXLcH1pY9>.



JUMS 2019 - Governador Valadares.
Fonte: A autora.



Corrida de Rua UFV-CRP 2019.
Fonte: a autora.



Copa de Futsal 2019.
Fonte: A autora.

Em 2022, após dois anos de espera, devido ao cenário pandêmico, estamos buscando cada vez mais conquistas e histórias para nossa pequena e acolhedora cidade de Rio Paranaíba. Nosso desempenho na Copa Inter Atléticas não foi o melhor, mas tenho certeza de que não foi por falta de garra, prova disso foi nossos poliatlétas competindo em quatro diferentes modalidades. Não tem sido fácil voltar de onde paramos, mas quero deixar aqui o reconhecimento a quatro atletas que se destacaram como medalhistas na CIA 2022.



Anderson Falcão
Fonte: A autora.



Alan Henrique dos Santos
Fonte: A autora.



Gustavo Santos
Fonte: A autora.



Pâmela Silva
Fonte: A autora.

Todo o trabalho realizado pela Atlética Vira Lata, principalmente aquele relacionado ao esporte, não seria possível sem o apoio dos nossos parceiros. Dessa forma reiteramos nosso agradecimento à UFV, na pessoa do professor Renato Adriane Alves Ruas, Diretor Geral do Campus UFV Rio Paranaíba, à Divisão de Assuntos Comunitários (DAC), com destaque para os servidores administrativos: Bruno Barbosa de Oliveira, Chefe da DAC; e Washington Martins Pontes - Técnico Desportivo; à Prefeitura de Rio Paranaíba, na pessoa do Secretário Municipal de Esportes - Valmir Lopes da Silva; e à Associação Atlética do Banco do Brasil (A.A.B.B) representada pelo presidente administrativo - Cristiano Borges.

Tiras de Armandinho - Alexandre Beck

Karine de Oliveira Gomes, Docente da UFV-CRP.

Que a curiosidade e a sede pelo conhecimento nos mantenham sempre em movimento!



Fonte: Página Armandinho no *Facebook* - @tirasarmandinho.

5º Ciclo de Palestras Mulheres AGRO UFV-CRP: “Agricultura Sustentável: Gestão, Boas Práticas e Tecnologia”.

O grupo Mulheres AGRO UFV-CRP em parceria com a UFV CRP e o grupo Mulheres do Brasil Comitê Agronegócio promoverá o 5º Ciclo de Palestras Mulheres AGRO UFV-CRP com o tema “Agricultura Sustentável: Gestão, Boas Práticas e Tecnologia”.

Com isso os objetivos do grupo Mulheres AGRO UFV-CRP estão alinhados com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 com foco no número 2: “Fome Zero e Agricultura Sustentável” e objetivo 5: “Igualdade de Gênero”.

Visando tais propósitos, nos dias 4 e 5 de julho, na cidade Rio Paranaíba/MG, no Auditório LAE 136 da UFV CRP, realizaremos nosso 5º Ciclo de Palestras com o tema “Agricultura Sustentável: Gestão, Boas Práticas e Tecnologias”.

O evento tem como propósito compartilhar com os produtores e estudantes do Triângulo Mineiro e demais regiões do Brasil, os Pilares da Agricultura Sustentável. Será um momento ímpar de trocas de experiências e formas de como agregar na Agricultura Sustentável.

As inscrições podem ser feitas através do link:

<https://forms.gle/rQ97ieUtg6YquKE17>

Valor da inscrição: 2 kg de alimentos não perecíveis entregues na abertura do evento.

Qualquer dúvida entre em contato com a equipe:

- *Instagram*: mulheresagroufv_crp;
- *Facebook*: @mulheresagroufvcrp
- *Gmail*: mulheresagroufv@gmail.com)



04 de Julho

- 13h** Retirada de Credenciais
- 14h** Abertura do Evento
- 14h30** **O Desafio das Mulheres do Agro: Vencendo Barreiras com Foco, Leveza e Resiliência**
Mulheres AGRO UFV-CRP, Grupo Mulheres do Brasil e ELAS no Café
- 15h30** Coffee Break e Visitação aos Stands
- 16h** **A Digitalização no Agronegócio**
Case da Sapiens.Agro e Colméia Hub de Negócios
- 17h** **Biofábrica na Fazenda: Um dos caminhos para a sustentabilidade**
Dr. Marcos Augusto de Freitas (MSP Soluções)

05 de Julho

- 08h** **Como Alcançar Lucro com a Agricultura Sustentável Aliando Gestão e Boas Práticas agrícolas?**
Mesa Redonda: Makoto Sekita (Grupo Sekita), Leandro Homero (Grupo Montesa) e Elisângela Pereira de Jesus (Grupo Farroupilha)
- 10h** Coffee Break e Visitação aos Stands
- 10h30** **Papel da Mulher no Agro e o Impacto Positivo na Gestão da Fazenda**
Prof. Raquel Menezes (UFV - CRP)
- 11h15** **A Fazenda Autogerenciável: Capacitação e Treinamento Agro**
Alexandre Moreno (Syntese - Educação Corporativa para o Agro)
- 14h** **Controle Biológico de Pragas do Café e outros Cultivos**
Prof. Vanessa Andalo (UFU - Monte Carmelo)
- 15h** **Manejo Sustentável no Café: Desafios e Oportunidades**
Prof. Danielle Baliza (IF Sudeste MG - Campus Bom Sucesso e IWCA)
- 15h45** Coffee Break e Visitação aos Stands
- 16h15** **Agricultura Regenerativa: Saúde do Solo e da Planta**

Datas Comemorativas em Destaque

Julho

01 - Dia Mundial da Arquitetura
02 - Dia Internacional do
Cooperativismo
03 - Dia Nacional de Combate à
Discriminação Racial
06 - Dia Mundial das Zoonoses
07 - Dia Mundial do Chocolate
08 - Dia Nacional da Ciência
Dia do Pesquisador
Dia Mundial da Alegria
10 - Dia da Pizza
12 - Dia do Engenheiro Floresta

13 - Dia do Cantor e Dia do Rock
14 - Dia da Liberdade de Pensamento
15 - Dia do Homem
Dia do Pecuarista
17 - Dia do Curupira
18 - Dia do Trovador
20 - Dia do Amigo
Dia Internacional da Amizade
22 - Dia do Cantor Lírico
25 - Aniversário da UFV Campus Rio Paranaíba
Dia do Escritor
26 - Dia dos Avós

Agosto

01 - Dia Mundial da Amamentação;
05 - Dia Nacional da Saúde
06 - Dia dos Profissionais da Educação
11 - Dia do Estudante
12 - Dia Nacional das Artes
13 - Dia do Economista
14 - Dia dos Pais
18 - Dia do Patrimônio Histórico
19 - Dia do Historiador

19 - Dia Mundial da Fotografia
Dia do Artista de Teatro
24 - Dia da Infância
25 - Dia do Folclore
Dia Nacional da Educação Infantil
26 - Dia Internacional da Igualdade da Mulher
27 - Dia do Psicólogo
31 - Dia do Nutricionista

Atenção:

Aberto Edital para Concurso
Fotográfico e Concurso de Poesia em
comemoração ao 16º Aniversário da
UFV Campus Rio Paranaíba!
https://dxc.crp.ufv.br/?page_id=958



Homenagem - Dia do Estudante

Coração de Estudante

Milton Nascimento e Wagner Tiso

Quero falar de uma coisa
Adivinha onde ela anda
Deve estar dentro do peito
Ou caminha pelo ar

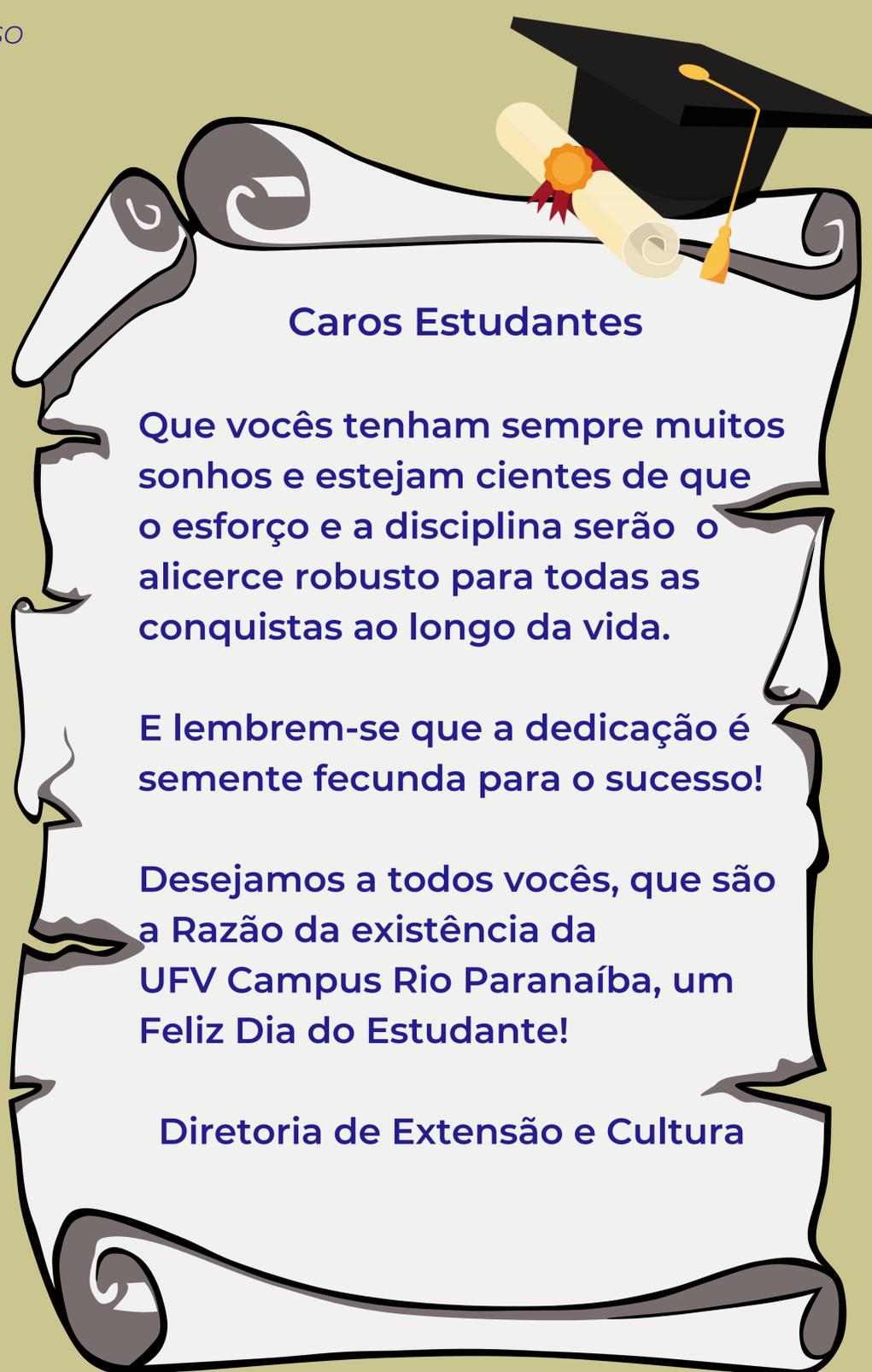
Pode estar aqui do lado
Bem mais perto que pensamos
A folha da juventude
É o nome certo desse amor

Já podaram seus momentos
Desviaram seu destino
Seu sorriso de menino
Quantas vezes se escondeu

Mas renova-se a esperança
Nova aurora a cada dia
E há que se cuidar do broto
Pra que a vida nos dê flor e fruto

Coração de estudante
Há que se cuidar da vida
Há que se cuidar do mundo
Tomar conta da amizade

Alegria e muito sonho
Espalhados no caminho
Verdes planta e sentimento
Folhas, coração, juventude e fé.



Caros Estudantes

Que vocês tenham sempre muitos sonhos e estejam cientes de que o esforço e a disciplina serão o alicerce robusto para todas as conquistas ao longo da vida.

E lembrem-se que a dedicação é semente fecunda para o sucesso!

Desejamos a todos vocês, que são a Razão da existência da UFV Campus Rio Paranaíba, um Feliz Dia do Estudante!

Diretoria de Extensão e Cultura

Homenagem - Dia dos Pais

A equipe da **Revista Extensão e Cultura em Foco** homenageia todos os Pais pelo transcorrer desta data tão significativa para todos.

Destacamos as mensagens e homenagens especiais:

Papai Ederson,
Feliz dia dos pais!
Obrigada pelo carinho, dedicação e amor
nessa tarefa tão especial!

Um grande beijo da Alana!



Papais: Silvério, Antônio e Flávio
Pai um presente de Deus em nossas vidas.
Temos a alegria de ter vocês em nossas
vidas, nossos avós queridos Silvério e
Antônio e nosso pai Flávio. Vocês são
exemplos de pessoas boas, dedicadas e
sempre presentes em nossas vidas.
Amamos vocês e um feliz e abençoado dia
dos Pais para vocês.
Com carinho seus filhos e netos"



Homenagem - Dia dos Pais

"Ser pai é uma dádiva.

É ter a capacidade de se doar além do seu limite e não medir esforços para educar seus filhos e lutar para que eles sejam felizes!

É ser herói, exemplo, segurança, força e, ao mesmo tempo, ternura e aconchego!

Ao meu pai, Rafael e ao meu marido e pai da minha filha, Agnaldo:

Todo nosso carinho, respeito e admiração não apenas nesse dia dos pais, mas em todos os outros dias! Nossa gratidão por encher nossas vidas de amor, cuidado e proteção!

Feliz dia dos pais, papai Agnaldo!

Feliz dia dos pais, papai e vovô Rafael!

Amamos vocês!

Parabéns a todos os pais!

Com carinho, Aline e Sofia."

